



**AGORA
TEM
ESPECIALISTAS**



Webinar regional N/NE: Projeto Agora Tem Especialistas - Unidades Móveis de Atenção à Saúde Especializada

01.06.2026

Rodrigo Lages (Consultor externo)

Departamento de Estratégias para a Expansão e a Qualificação da
Atenção Especializada

Secretaria de Atenção Especializada à Saúde
Ministério da Saúde

GOVERNO DO BRASIL
**DO LADO
DO POVO
BRASILEIRO**



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

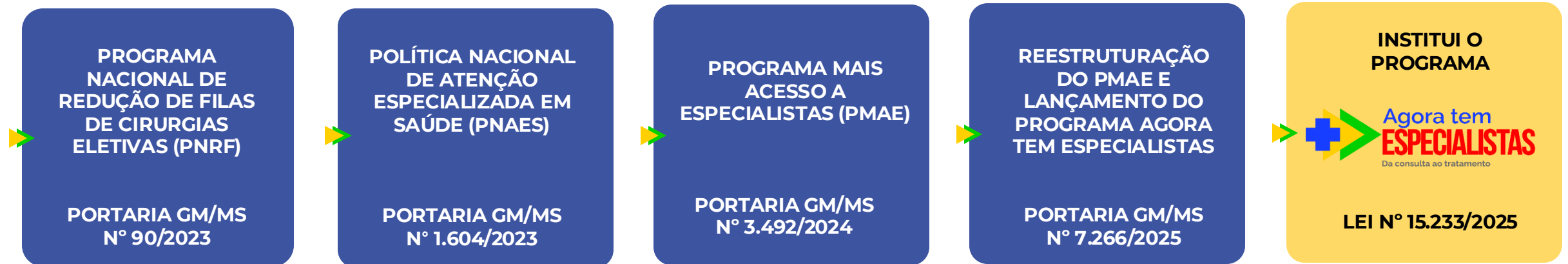


Desafios da Atenção Especializada nas redes de atenção à saúde no SUS

- ▶ Demanda muito maior que a oferta
- ▶ Transição demográfica com maior dependência da rede pública de saúde
- ▶ Sistema fragmentado e desigualdades históricas
- ▶ Faltam médicos especialistas onde mais precisa
- ▶ Pandemia de covid-19



Breve histórico do Agora Tem Especialistas



O programa agora é Lei!

Lei nº 15.233/2025, originada da Medida Provisória 1.301/2025

Objetivos ➡ **Reduzir o tempo de espera** no SUS por consultas, exames e cirurgias especializadas
Ampliar o acesso da população ao atendimento de média e alta complexidade



**AGORA
TEM
ESPECIALISTAS**

Portaria GM/MS nº 7.266/2025

Dispõe sobre o Programa Agora Tem Especialistas
no âmbito do SUS



Componente
Ambulatorial



Componente
Cirúrgico



Componente
Créditos Financeiros



Componente
Ressarcimento ao SUS



Componente
Prestação de Serviços
Especializados em
caráter complementar



Componente Acesso
à Radioterapia



Componente
Provimento,
Aprimoramento
e Formação

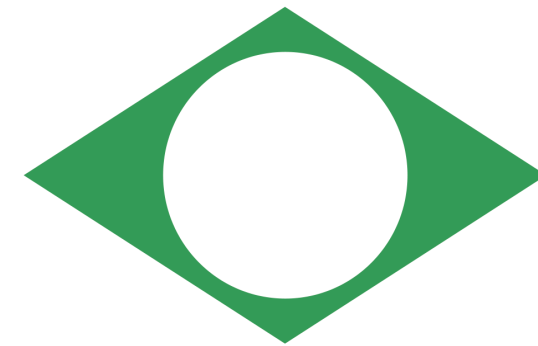


Componente
SUS Digital

Saiba mais sobre a legislação do Agora Tem Especialistas no site do Programa.



Tópicos comuns aos componentes do Agora Tem Especialistas



Oferta

1.279 tipos de cirurgias e **36** Ofertas de Cuidados Integrados (OCI)

Especialidades ambulatoriais

Cardiologia, Ginecologia, Oncologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia e Oftalmologia

Programação

Discutida no Grupo Condutor estadual e deliberada pela CIB^a

Regulação assistencial

Locorregional pelos gestores do Sistema Único de Saúde

Registro da produção

SIA, SIH ou CMD/RNDS

^a Deliberação ou Resolução *ad Referendum*; pode ser da Comissão Intergestores Regional com ciência da CIB; para Distrito Federal: Deliberação do Colegiado de Gestão.

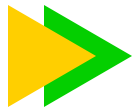


CIB: Comissão Intergestores Bipartite. **SIA:** Sistema de Informação Ambulatorial do SUS. **SIH:** Sistema de Informações Hospitalares do SUS. **CMD:** Conjunto Mínimo de Dados da Atenção à Saúde. **RNDS:** Rede Nacional de Dados em Saúde.

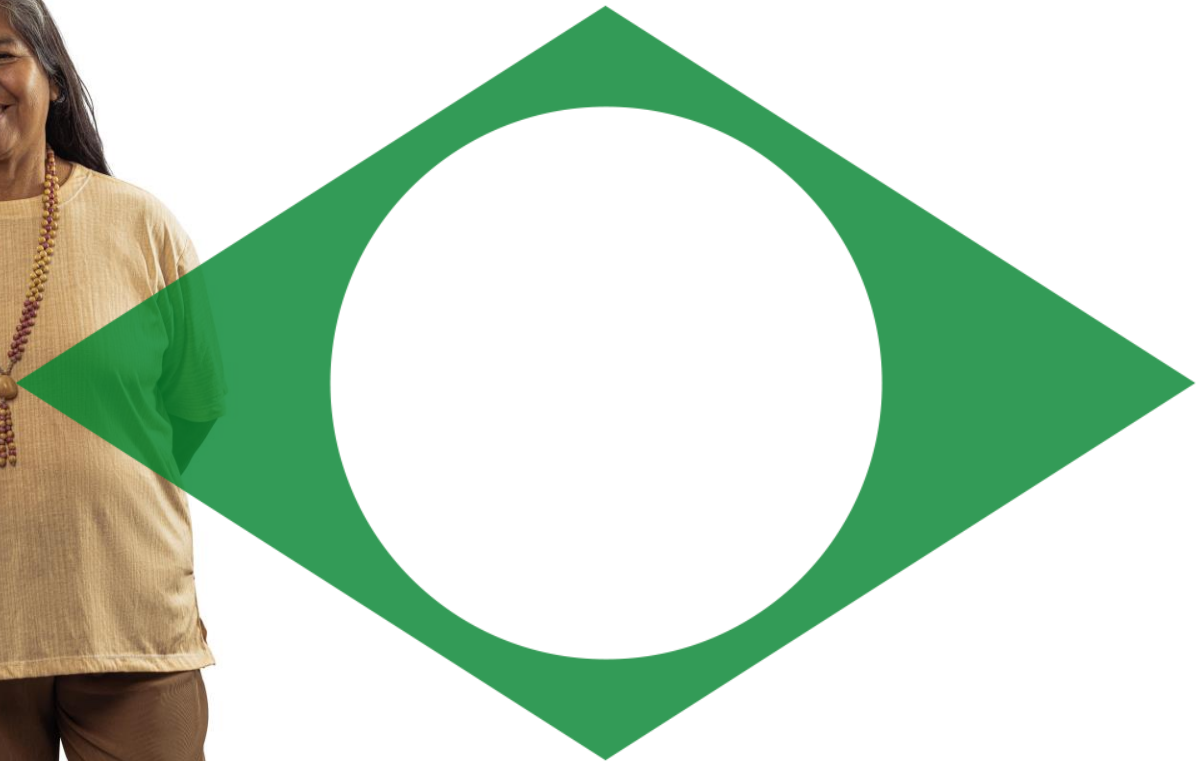


MINISTÉRIO DA
SAÚDE

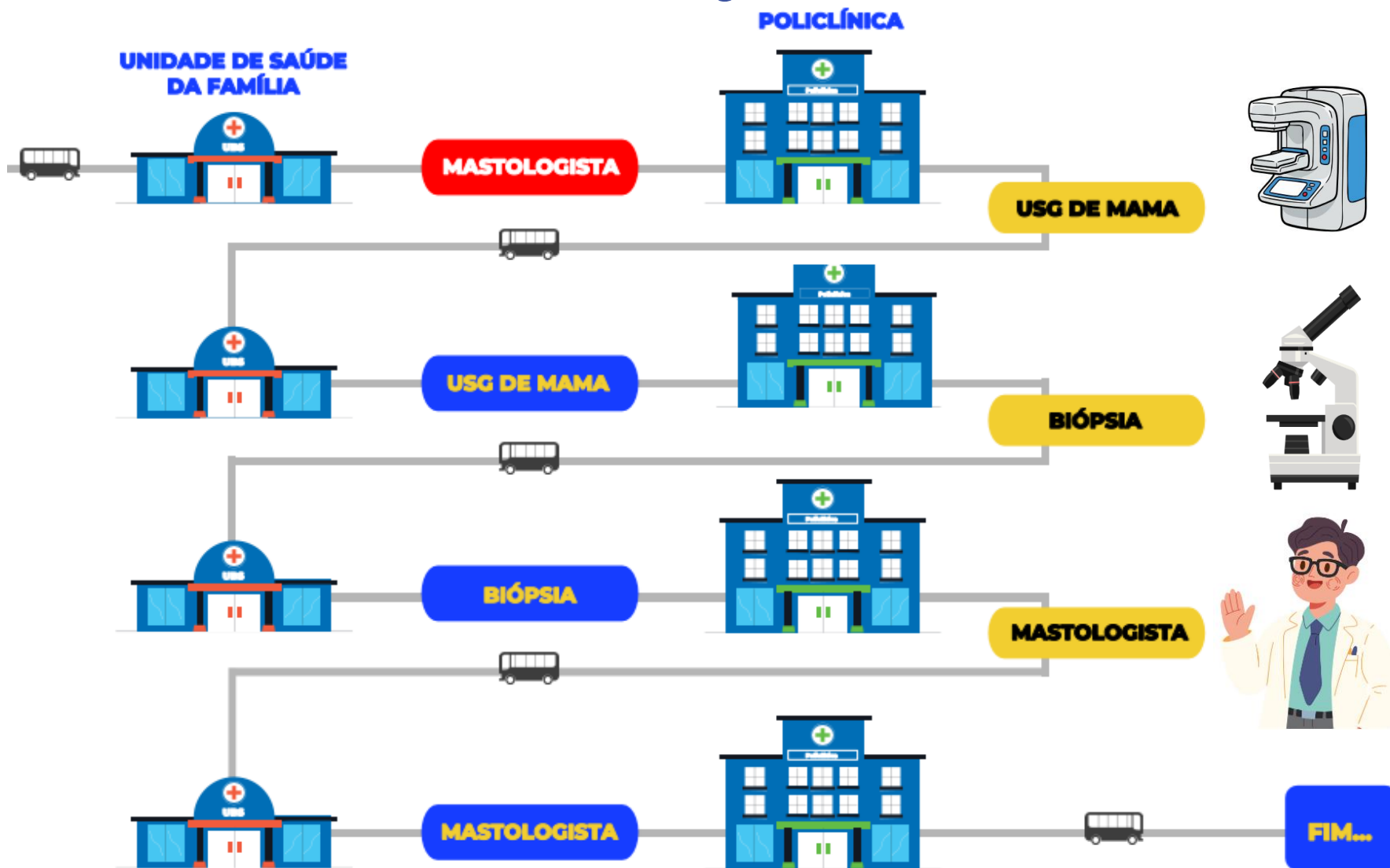




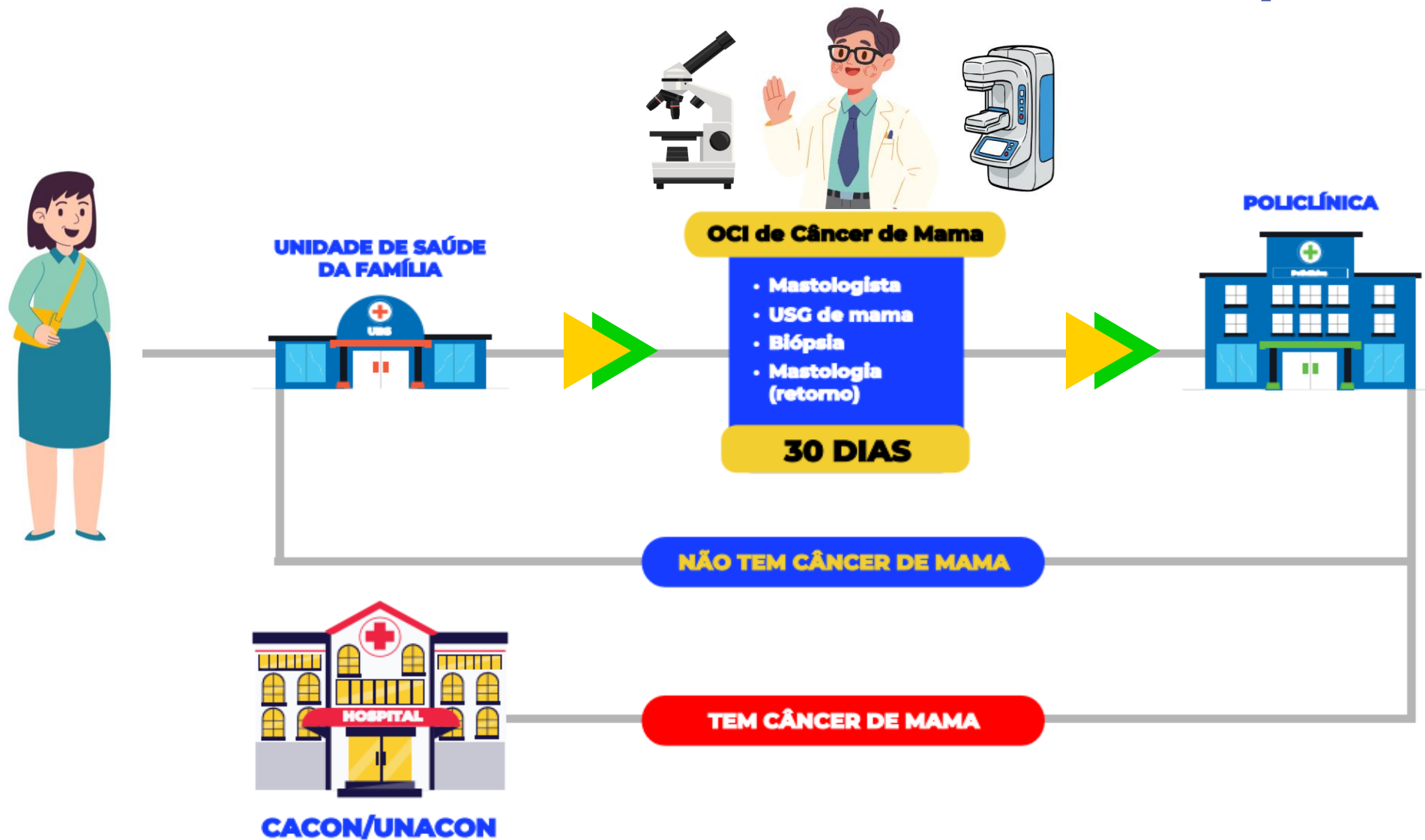
COMPONENTE AMBULATORIAL



Itinerário tradicional na atenção especializada



Como funciona com as OCI no Agora Tem Especialistas



Rol de procedimentos ambulatoriais no ATE

36 Ofertas de Cuidados Integrados (OCI)

CARDIOLOGIA

- Avaliação de risco cirúrgico
- Avaliação cardiológica
- Avaliação diagnóstica inicial - SCC
- Progressão da avaliação diagnóstica I - SCC
- Progressão da avaliação diagnóstica II - SCC
- Avaliação diagnóstica - Insuficiência Cardíaca
- **Gestão do pré-operatório**

ORTOPEDIA

- Avaliação diagnóstica em ortopedia com recursos de radiologia
- Avaliação diagnóstica em ortopedia com recursos de radiologia e ultrassonografia
- Avaliação diagnóstica em ortopedia com recursos de radiologia e tomografia computadorizada
- Avaliação diagnóstica em ortopedia com recursos de radiologia e ressonância magnética

OTORRINO

- Avaliação inicial diagnóstica de déficit auditivo
- Progressão da avaliação diagnóstica de déficit auditivo
- Avaliação diagnóstica de nasofaringe e de orofaringe

ONCOLOGIA

- Avaliação diagnóstica de câncer gástrico
- Avaliação diagnóstica inicial de câncer de mama
- Progressão da avaliação diagnóstica do câncer de mama I
- Progressão da avaliação diagnóstica do câncer de mama II
- Investigação diagnóstica de câncer de colo do útero
- Avaliação diagnóstica e terapêutica de câncer de colo do útero I
- Avaliação diagnóstica e terapêutica de câncer de colo do útero II
- Avaliação diagnóstica de câncer colorretal
- Progressão de avaliação diagnóstica do câncer de próstata
- **Imunohistoquímica**

OFTALMOLOGIA

- Avaliação inicial em oftalmologia - 0 a 8 anos
- Avaliação de estrabismo
- Avaliação inicial em oftalmologia - a partir de 9 anos
- Avaliação de retinopatia diabética
- Avaliação inicial para oncologia oftalmológica
- Avaliação diagnóstica em neuro oftalmologia
- Exames oftalmológicos sob sedação

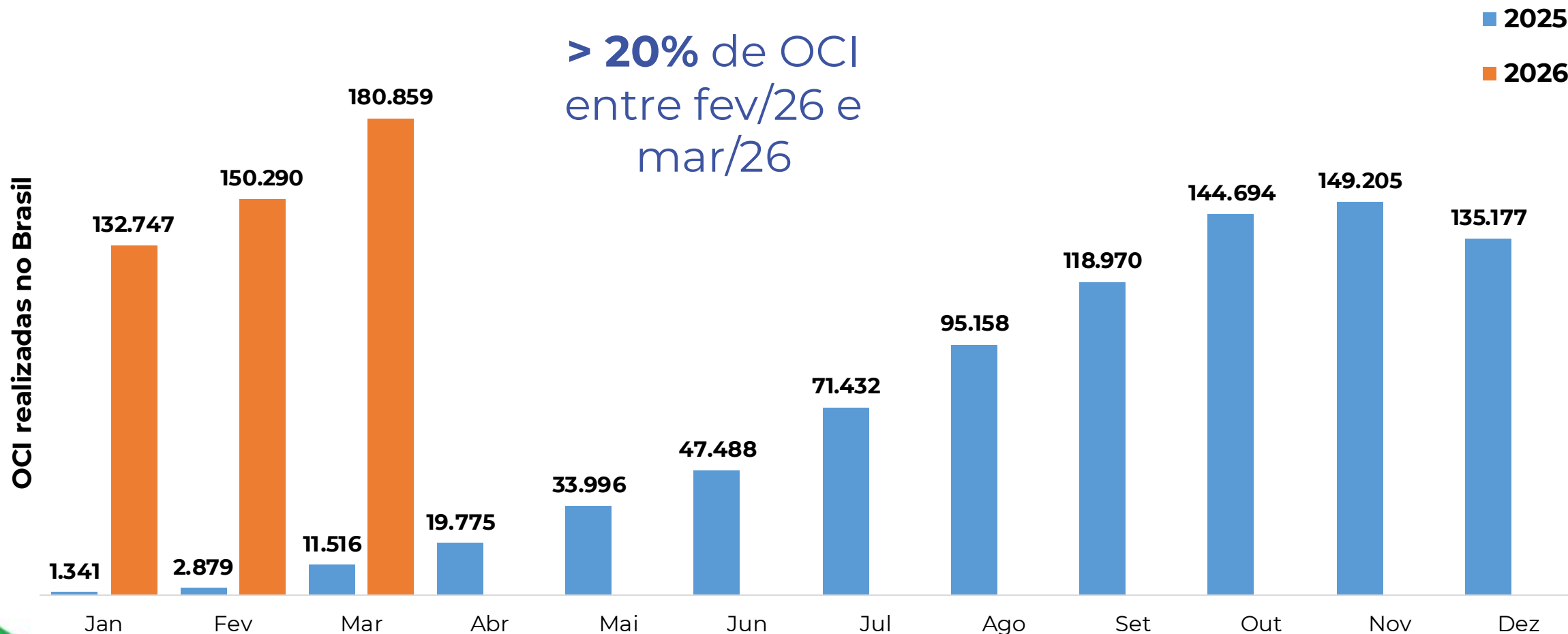
GINECOLOGIA

- Avaliação diagnóstica inicial de saúde da mulher I;
- Avaliação diagnóstica inicial de saúde da mulher II;
- Progr. da avaliação diagnóstica de saúde da mulher- sangramento uterino anormal I
- Progr. da avaliação diagnóstica de saúde da mulher- sangramento uterino anormal II
- Progressão da avaliação diagnóstica de saúde da mulher- endometriose profunda - casos complexos e programação cirúrgica



Componente Ambulatorial

OCI realizadas no Brasil, 2025 e 2026 (jan-mar)



Fonte: Painel do Panorama Clínico. Atualizado em 01/06/2026, dados preliminares. Dados da produção de 2025 e 2026 podem ser acrescidos dentro do prazo para registro de produção.
OCI: Ofertas de Cuidados Integrados.

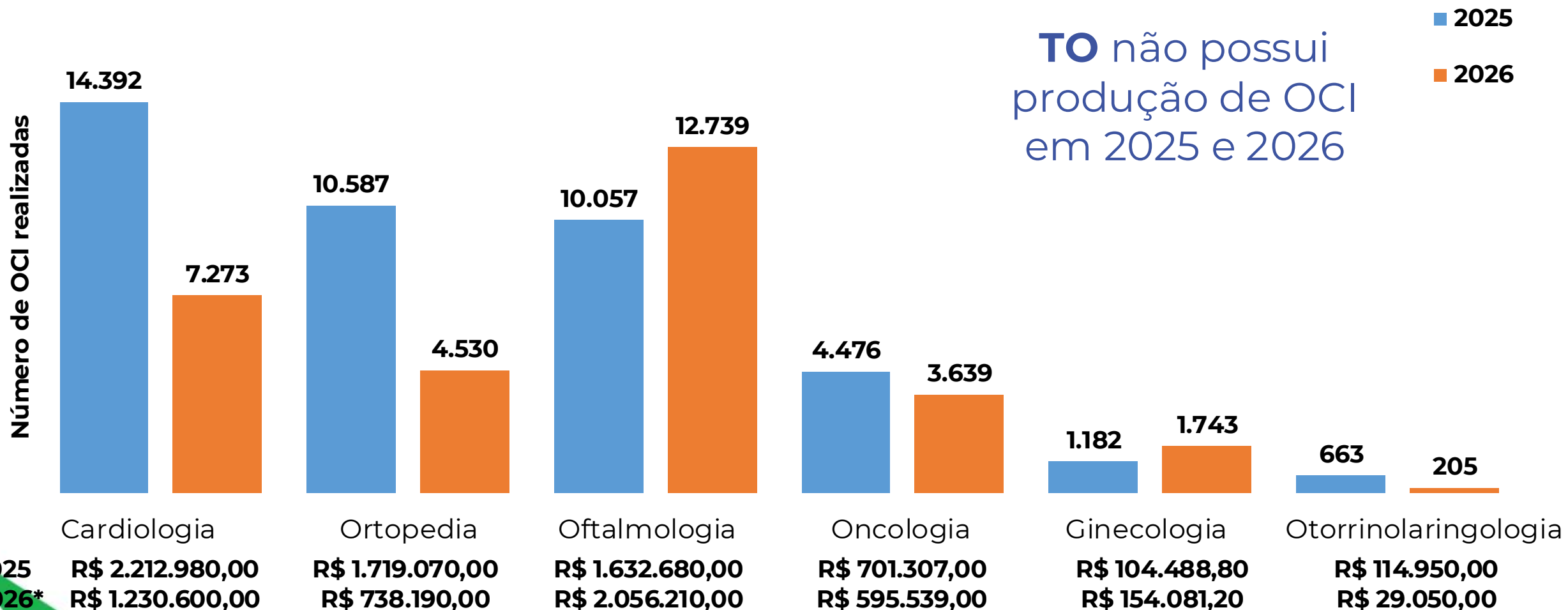


MINISTÉRIO DA SAÚDE



Componente Ambulatorial

OCI realizadas por especialidade, Região Norte, 2025 e 2026 (jan-fev)



Fonte: Painel do Panorama Clínico. Atualizado em 01/06/2026, dados preliminares. Dados da produção de 2025 e 2026 podem ser acrescidos dentro do prazo para registro de produção.
OCI: Ofertas de Cuidados Integrados.

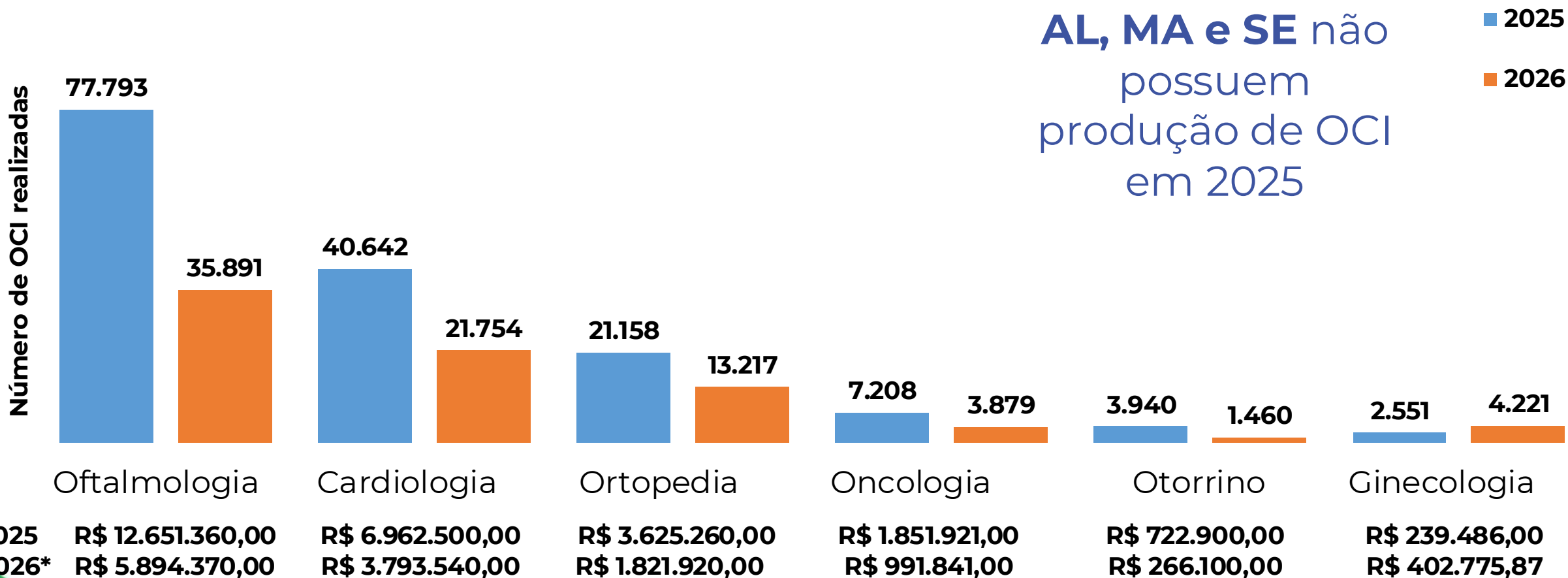


MINISTÉRIO DA SAÚDE



Componente Ambulatorial

OCI realizadas por especialidade, Região Nordeste, 2025 e 2026 (jan-fev)

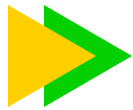


Fonte: Painel do Panorama Clínico. Atualizado em 01/06/2026, dados preliminares. Dados da produção de 2025 e 2026 podem ser acrescidos dentro do prazo para registro de produção.
OCI: Ofertas de Cuidados Integrados.



MINISTÉRIO DA SAÚDE





COMPONENTE CIRÚRGICO



Rol de procedimentos cirúrgicos no ATE

1.279 diferentes cirurgias eletivas (exemplos)

CARDIOLOGIA (n=172)

- Correção de Comunicação Interventricular
- Correção de Tetralogia de Fallot e Variantes
- Transposição dos Grandes Vasos da Base
- Revascularização Miocárdica com Circulação Extracorpórea
- Implante de Prótese Valvar Cardíaca

ORTOPEDIA (n=262)

- Artroplastia Total de Quadril Primária
- Artroplastia Total de Joelho Primária
- Osteossíntese de Fratura de Fêmur
- Artrodese de Coluna Lombar
- Correção de Escoliose Idiopática

OTORRINOLARINGOLOGIA (n=47)

- Adenoidectomia
- Amigdalectomia
- Amigdalectomia com Adenoidectomia
- Estapedectomia

CIRURGIAS DIVERSAS (n=481)

- Colecistectomia Videolaparoscópica
- Hernioplastia Inguinal
- Apendicectomia
- Mastectomia Radical
- Prostatectomia Total
- Nefrectomia Parcial ou Total
- Litotripsia Extracorpórea
- Correção de Hipospádia
- Cistectomia Parcial
- Craniotomia para Ressecção de Tumor Cerebral
- Clipagem de Aneurisma Cerebral
- Microcirurgia de Hérnia de Disco Lombar

GINECOLOGIA (n=52)

- Histerectomia Total Abdominal
- Laqueadura Tubária Bilateral
- Miomectomia
- Correção de Prolapso Uterino
- Conização do Colo do Útero

OFTALMOLOGIA (n=58)

- Facetomia com Implante de Lente Intraocular (Catarata)
- Cirurgia de Pterígio com Autoenxerto Conjuntival
- Correção de Estrabismo
- Vitrectomia Posterior
- Transplante de Córnea Penetrante

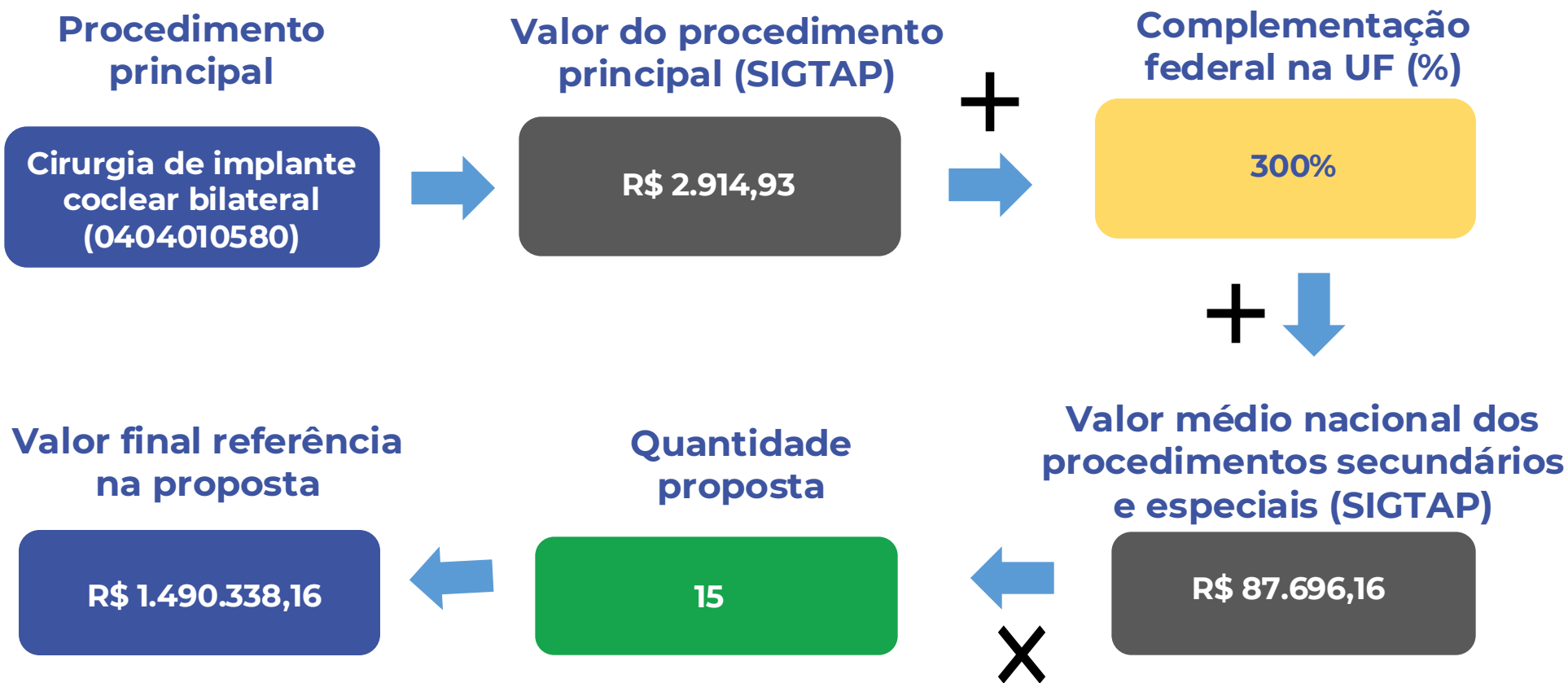
ONCOLOGIA (n=154)

- Microcirurgia de Tumor Medular
- Embolização de Tumor Intra-craniano ou da Cabeça e Pescoço
- Linfadenectomia Cervical Supraomó-hioidea Unilateral em Oncologia
- Ressecção de Glândula Salivar Menor em Oncologia



Exemplo do modelo de pagamento (cirúrgico) ^a

Cirurgia de implante coclear bilateral



Acesse a tabela por UF



^a **Nota:** Aplica-se a todos os Componentes do Programa Agora Tem Especialistas. No Componente Ressarcimento ao SUS, quando o percentual de complementação federal na UF for 0%, aplica-se o IVR sobre o procedimento principal e sobre os procedimentos secundários e especiais; exceto diárias de UTI e acompanhamento de intercorrências pós-cirúrgicas (já valorados acima da tabela SIGTAP para componentes Créditos Financeiros e Ressarcimento).



SIGTAP: Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS. **Procedimentos secundários e especiais:** Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME), diárias e exames diagnósticos.



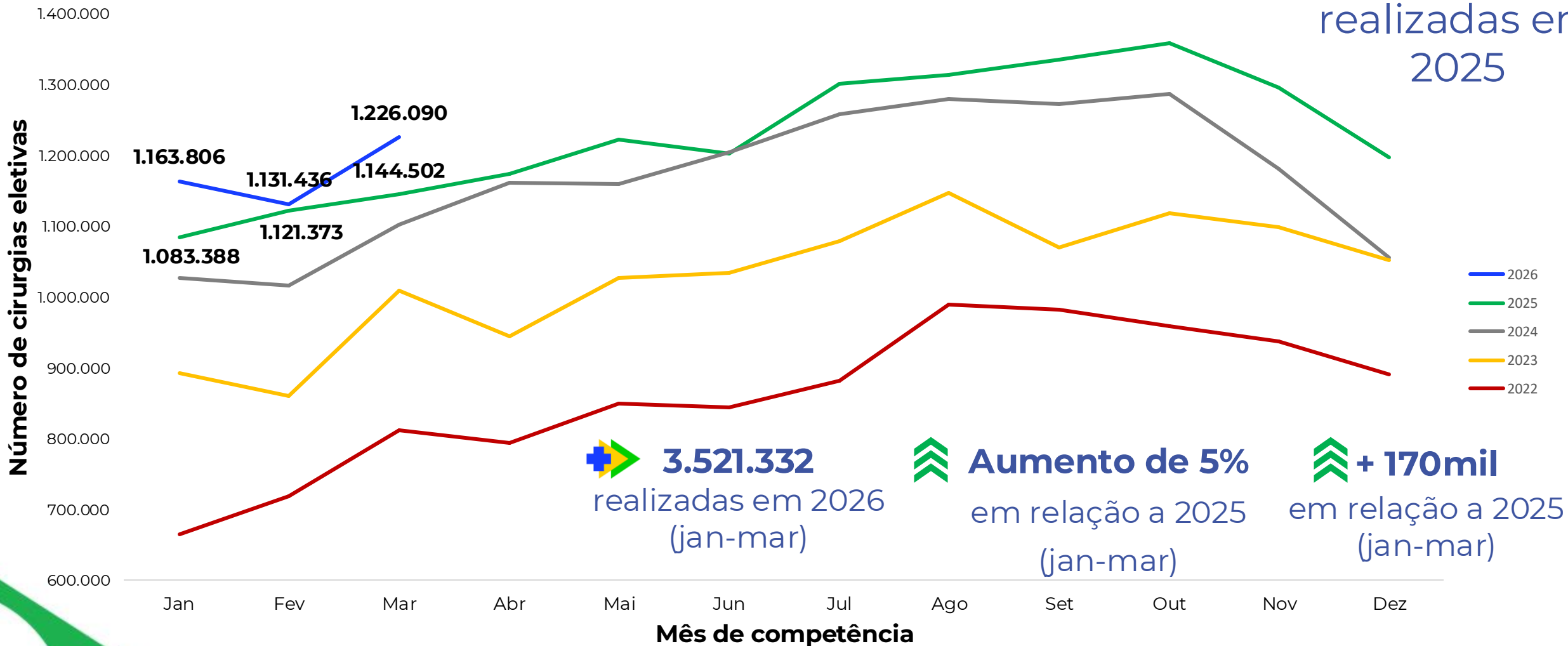
MINISTÉRIO DA SAÚDE



Componente Cirúrgico

Cirurgias eletivas realizadas no Brasil, mensal, 2022 a 2025

14,9 milhões
realizadas em
2025



Fonte: Painel de Monitoramento Localiza SUS. Atualizado em 26/05/2026, dados preliminares (Dados da produção de 2026 podem ser acrescidos dentro do prazo para registro de produção.)

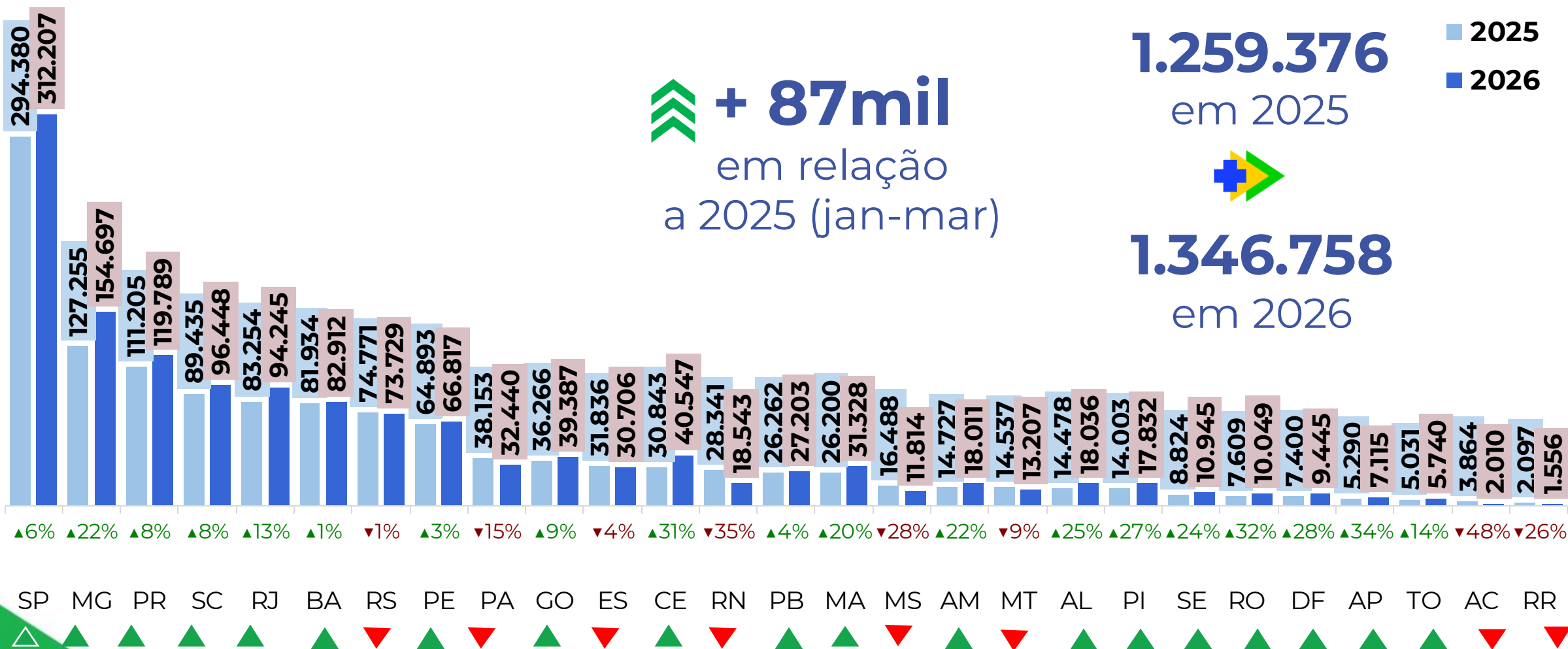


MINISTÉRIO DA SAÚDE



Componente Cirúrgico

Cirurgias do rol PATE no Brasil, por UF, 2025 (jan-mar) e 2026 (jan-mar)



Fonte: Painel de Monitoramento Localiza SUS. Atualizado em 26/05/2026, dados preliminares (Dados da produção de 2026 podem ser acrescidos dentro do prazo para registro de produção). UF: Unidade da Federação.

Agora tem
ESPECIALISTAS
De consulta ao teleatendimento

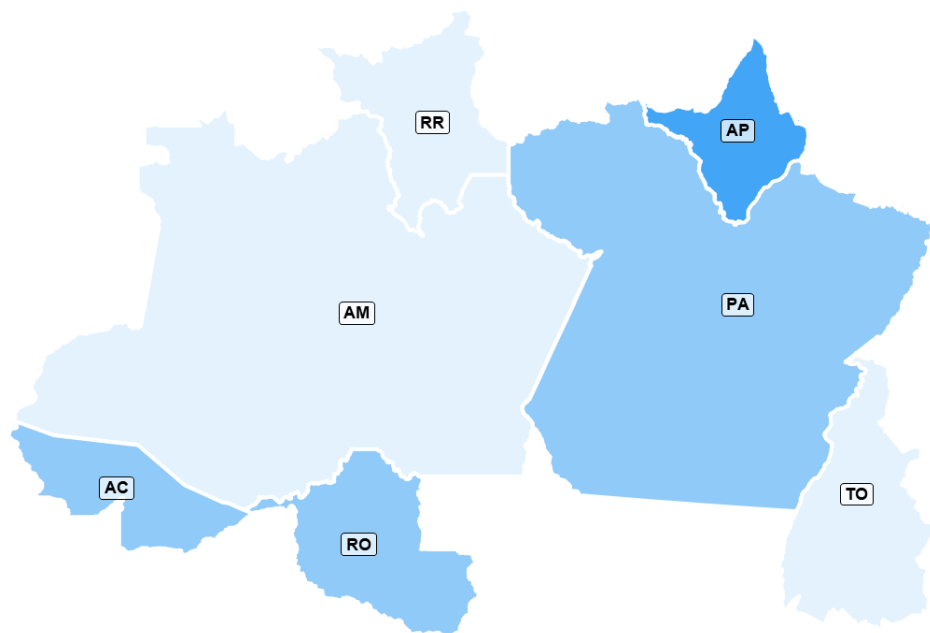
SUS
3 ANOS

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

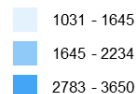
GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Componente Cirúrgico

Coeficiente de cirurgias do rol PATE na Região Norte, por UF, 2025



COEF. ELETIVAS
ROL (100 MIL HAB.)



UF	Nº de cirurgias totais 2025	População IBGE 2025	Coeficiente (/10 mil hab.)
AP	25.934	806.517	3.216
RO	39.135	1.751.950	2.234
AC	18.206	884.372	2.059
PA	171.767	8.711.196	1.972
AM	71.139	4.321.616	1.645
TO	22.262	1.586.859	1.403
RR	7.614	738.772	1.031



Fonte: Painel de Monitoramento Localiza SUS. Atualizado em 26/05/2026, dados preliminares (Dados da produção de 2026 podem ser acrescidos dentro do prazo para registro de produção). UF: Unidade da Federação.

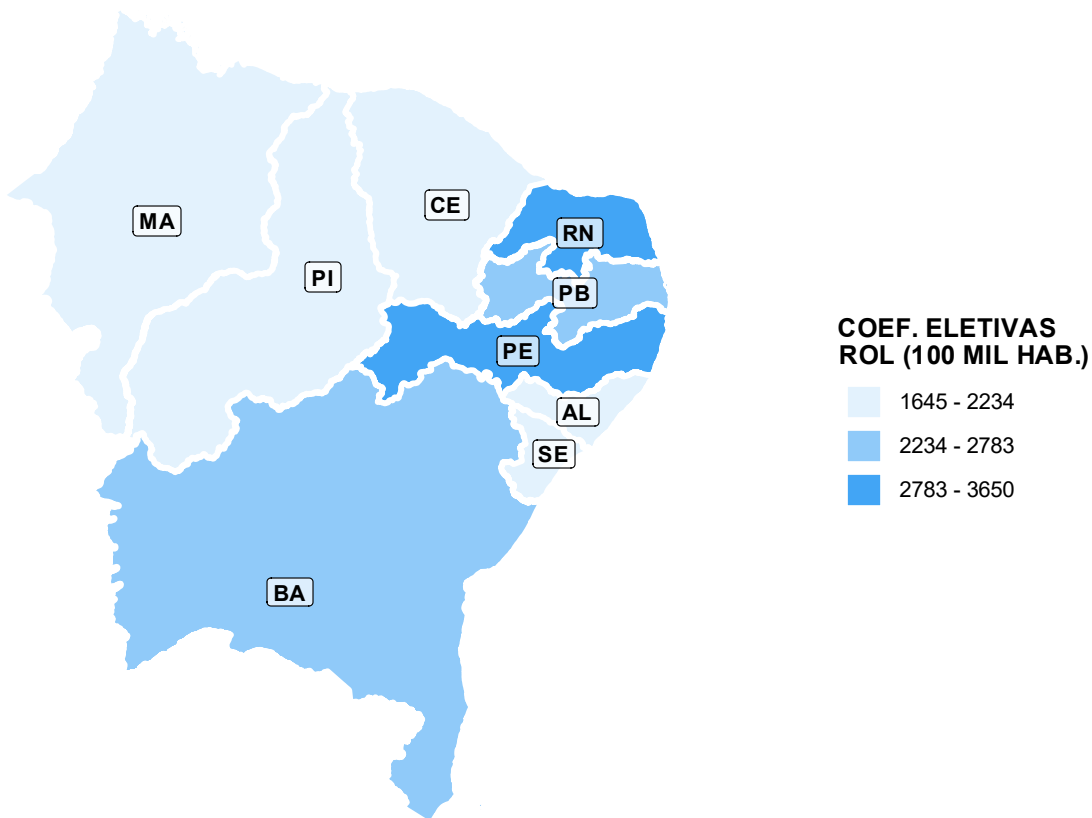


MINISTÉRIO DA SAÚDE



Componente Cirúrgico

Coeficiente de cirurgias do rol PATE na Região Nordeste, por UF, 2025



UF	Nº de cirurgias totais 2025	População IBGE 2025	Coeficiente (/10 mil hab.)
RN	126.132	3.455.236	3.650
PE	312.164	9.562.007	3.264
PB	105.895	4.164.468	2.543
BA	362.244	14.870.907	2.436
AL	70.652	3.220.848	2.194
PI	70.694	3.384.547	2.089
SE	42.902	2.299.425	1.866
MA	126.487	7.018.211	1.801

Componente Cirúrgico

Alteração do Anexo 1 da Portaria SAES/MS 3.245/2025

Limite de complementação federal, por UF, sobre os procedimentos cirúrgicos*

19 entes federados enviaram as propostas de alteração
Consulta anterior (Ofícios Circulares nº 45 e 83/2026)

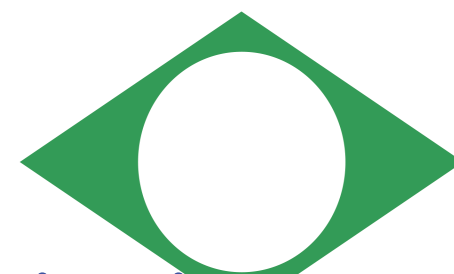
Portaria SAES/MS N° 4,182, de 26 de maio de 2026 - Publicação dos novos percentuais

Ofício Circular N°136/2026/CGPPQAE/DEEQAE/SAES/MS

Reajuste de **300%** sobre **185** procedimentos da tabela

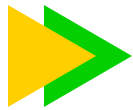


Nova possibilidade de manifestação até >>>>
Ofício assinado pelo gestor estadual
Resolução CIB com aprovação

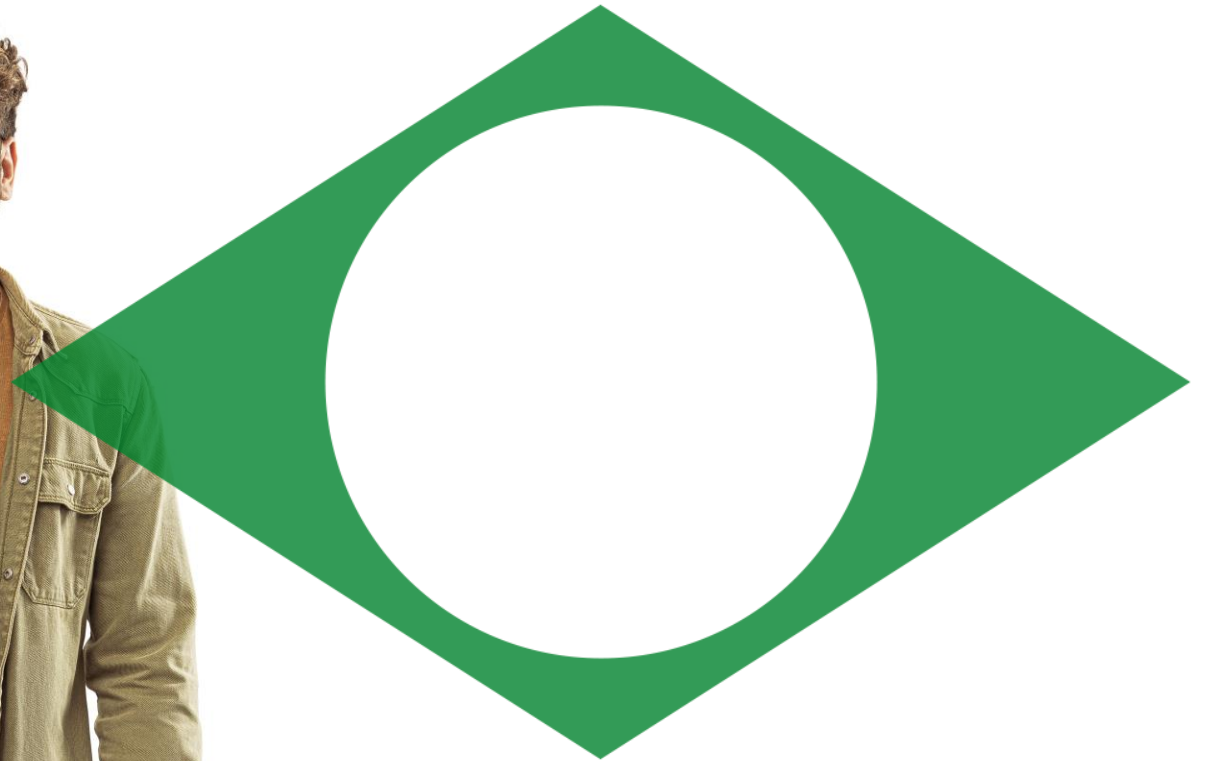


* Aplica-se a outros componentes do programa
SAES: Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. MS: Ministério da Saúde.





CRÉDITOS FINANCEIROS



Créditos Financeiros

Hospitais privados e filantrópicos terão quitação tributária por atendimento ao SUS



Prestação de serviços a partir das necessidades e prioridades identificadas no planejamento regional e observadas pactuações locais nas respectivas CIB

Requisitos para adesão:

- ▶ Transação tributária com Ministério da Fazenda ou Receita Federal do Brasil
- ▶ Capacidade técnica e operacional comprovada, submetidos a monitoramento, avaliação, controle e auditoria do SUS
- ▶ Fiscalização integrada entre estados, municípios, MS, PGFN, RFB



CIB: Comissão Intergestores Bipartite. **MS:** Ministério da Saúde. **PGFN:** Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. **RFB:** Receita Federal do Brasil.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Créditos Financeiros

Portaria GM/MS N° 11.178, de 13 de maio de 2026

+ recursos para redução do tempo de espera

➤ Redução da produção mínima mensal para R\$ 50 mil

➤ Ampliação das faixas de emissão anual máxima do CVCF



**NOTA TÉCNICA
INFORMATIVA SOBRE
REACTUAÇÃO DO TETO
DE EXECUÇÃO NOS
PRÓXIMOS DIAS!**

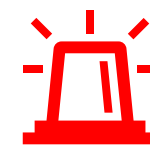
DÍVIDA EXISTENTE	TETO ORIGINAL	EMIÇÃO ANUAL MÁXIMA (CVCF)
Maior que R\$ 10 milhões	30%	≤ 50%
R\$ 5 milhões a R\$ 10 milhões	40%	≤ 60%
R\$ 2,5 a R\$ 5 milhões	50%	≤ 70%
Menor que R\$ 2,5 milhões	50%	≤ 80%

AUMENTO DA OFERTA, MESMOS PROCEDIMENTOS

Envio de Plano de Trabalho por ofício

ALTERAÇÃO DE PROCEDIMENTOS

Nova proposta no InvestSUS e pactuação em CIB



Em ambos os casos, haverá republicação da Portaria de adesão e habilitação



CVCF: Certificado de Valor de Crédito Financeiro. CIB: Comissão Intergestores Bipartite.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Créditos Financeiros

Status das propostas Brasil

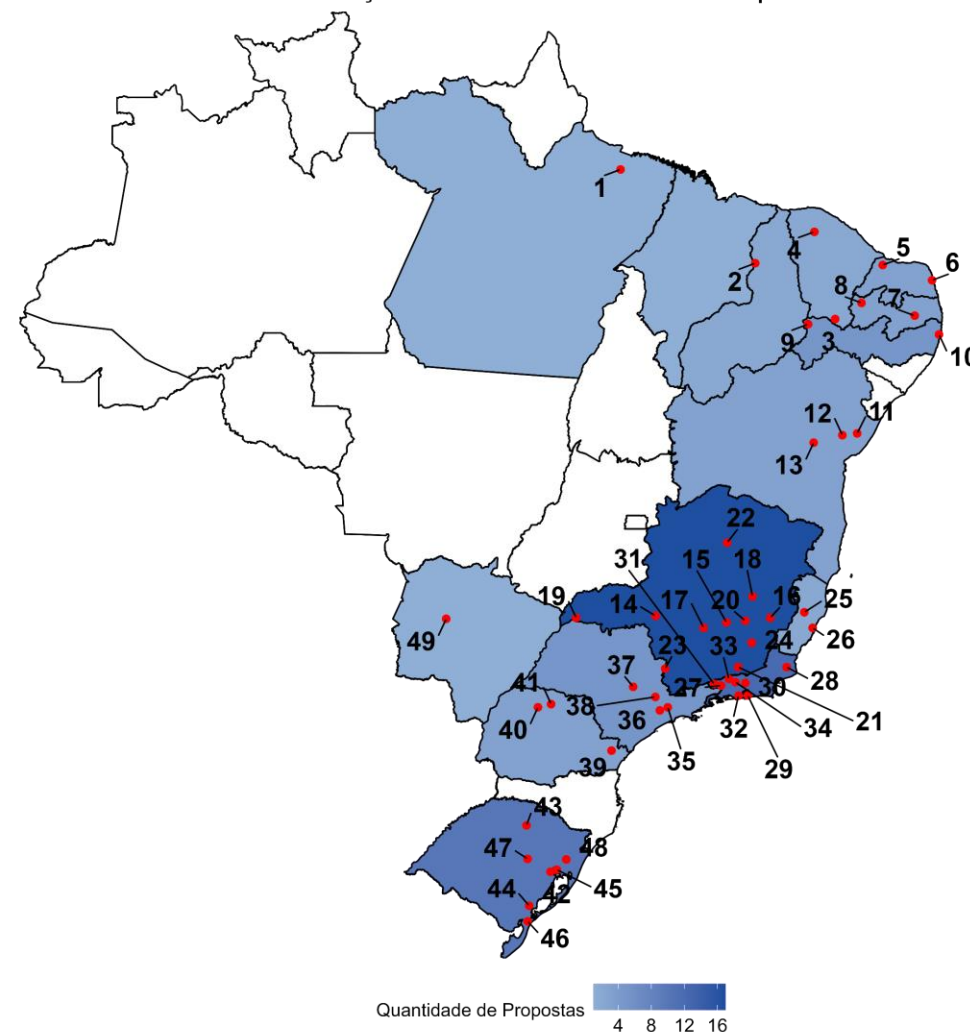
470 RECEBIDAS:

243 APROVADOS

75 INSTITUIÇÕES CONTRATADAS 

TOTAL CONTRATADO: **R\$ 407.417.883,08**

Distribuição de Estabelecimentos Contratados por UF



1-Belém/PA (1)	2-Teresina/PI (2)	3-Barbalha/CE (1)	4-Sobral/CE (1)	5-Mossoró/RN (1)	6-Natal/RN (2)	7-Campina Grande/PB (2)	8-Sousa/PB (1)	9-Araripe/PE (1)	10-Recife/PE (4)
11-Alagoinhas/BA (1)	12-Feira De Santana/BA (1)	13-Itaberaba/BA (1)	14-Araxá/MG (1)	15-Belo Horizonte/MG (6)	16-Caratinga/MG (1)	17-Divinópolis/MG (1)	18-Guanhães/MG (1)	19-Iturama/MG (1)	20-João Monlevade/MG (1)
21-Juiz De Fora/MG (1)	22-Montes Claros/MG (1)	23-Poços De Caldas/MG (1)	24-Viçosa/MG (2)	25-Colatina/ES (1)	26-Serra/ES (1)	27-Barra Mansa/RJ (1)	28-Campos Dos Goytacazes/RJ (1)	29-Niterói/RJ (2)	30-Petrópolis/RJ (2)
31-Resende/RJ (1)	32-Rio De Janeiro/RJ (3)	33-Valença/RJ (1)	34-Vassouras/RJ (1)	35-Guarulhos/SP (1)	36-Osasco/SP (2)	37-São Pedro/SP (1)	38-Valinhos/SP (1)	39-Campina Grande Do Sul/PR (1)	40-Maringá/PR (1)
41-Rolândia/PR (1)	42-Guaíba/RS (1)	43-Passo Fundo/RS (1)	44-Pelotas/RS (1)	45-Porto Alegre/RS (4)	46-Rio Grande/RS (1)	47-Santa Cruz Do Sul/RS (1)	48-Taquara/RS (1)	49-Aquidauana/MS (1)	

Fonte: InvestSUS / Monitoramento DEEQA (SAES) (25/05/2026)

Créditos Financeiros

Cenário Norte

32 recebidas

16 aprovadas

R\$ 7.155.384,96 valor contratado



ENTIDADE	UF	MUNICÍPIO	VALOR CONTRATADO
ASSOCIACAO PRO - TRAUMA - APT	PA	BELEM	R\$ 1.801.342,32
CENTRO ESPECIALIZADO EM OLHOS LTDA (HOF HOSPITAL OFTALMOLOGICO DRA CYNTHIA CHARONE)	PA	BELEM	R\$ 5.354.042,64

TIPO DE ESPECIALIDADE	CIRURGICO	OCI	Total
OFTALMOLOGIA	744	9.600	10.344
OTORRINOLARINGOLOGIA	-	1.080	1.080
ORTOPEDIA	192	-	192
Total Geral	936	10.680	11.616



Créditos Financeiros

Cenário Nordeste

131 recebidas

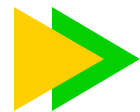
67 aprovadas

R\$ 118.357.639,41 valor contratado

TIPO DE ESPECIALIDADE	CIRURGICO	OCI	Total Geral
OFTALMOLOGIA	1.696	17.895	19.591
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS DIVERSOS	7.467	-	7.467
ONCOLOGIA	1.488	2.889	4.377
CARDIOLOGIA	360	3.732	4.092
OTORRINOLARINGOLOGIA	3.042	-	3.042
GINECOLOGIA	2.818	-	2.818
ORTOPEDIA	1.336	585	1.921
Total Geral	18.207	25.101	43.308

ENTIDADE	UF	MUNICIPIO	VALOR CONTRATADO
HOSPITAL DAS CLINICAS DE ALAGOINHAS LTDA	BA	ALAGOINHAS	R\$ 3.426.520,80
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE FEIRA DE SANTANA	BA	FEIRA DE SANTANA	R\$ 1.254.086,40
HOSPITAL DE CIRURGIAS SIM LTDA.	BA	IRECE	R\$ 984.345,32
HOSPITAL DA CHAPADA EMPREENDIMENTOS MEDICO-HOSPITALARES LTDA	BA	ITABERABA	R\$ 3.142.064,88
HOSPITAL DE OLHOS BEIRA RIO LTDA	BA	ITABUNA	R\$ 2.331.491,64
HOSPITAL MATERNIDADE SAO VICENTE DE PAULO	CE	BARBALHA	R\$ 3.354.700,44
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL	CE	SOBRAL	R\$ 2.237.800,18
HOSPITAL MARANHENSE LTDA	MA	SAO LUIZ	R\$ 4.271.257,20
HOSPITAL ANTONIO TARGINO LTDA	PB	CAMPINA GRANDE	R\$ 5.305.803,00
OFTALMOCLINICA SAULO FREIRE LTDA	PB	CAMPINA GRANDE	R\$ 1.202.061,00
SOCIEDADE HOSPITALAR GADELHA DE OLIVEIRA LTDA	PB	SOUSA	R\$ 952.828,50
INSTITUTO SOCIAL DAS MEDIANEIRAS DA PAZ / HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA MARIA	PE	ARARIPINA	R\$ 4.455.669,00
INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP	PE	RECIFE	R\$ 9.682.132,56
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE	PE	RECIFE	R\$ 1.297.576,20
REAL HOSPITAL PORTUGUES DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO	PE	RECIFE	R\$ 42.250.000,00
SEOPE - SERVICO OFTALMOLOGICO DE PERNAMBUCO LTDA	PE	RECIFE	R\$ 1.410.000,00
HOSPITAL MED IMAGEM S.A	PI	TERESINA	R\$ 9.645.814,08
HOSPITAL SANTA MARIA LTDA	PI	TERESINA	R\$ 4.058.318,40
LIGA MOSSOROENSE DE ESTUDOS E COMBATE AO CANCER	RN	MOSSORO	R\$ 1.379.325,41
ATHENA HEALTHCARE HOLDING S.A.	RN	NATAL	R\$ 14.418.791,64
ASSOCIACAO HOSPITALAR DE SERGIPE	SE	LAGARTO	R\$ 1.297.052,76





RESSARCIMENTO AO SUS



 Agora tem
ESPECIALISTAS
De consulta ao tratamento

SUS
3 ANOS

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Ressarcimento ao SUS no Agora Tem Especialistas

Débitos convertidos em saúde para quem mais precisa



Operadoras de saúde **compensam débitos de ressarcimento** em prestação de serviços especializados, gratuitamente, aos usuários do SUS



Feita mediante celebração de **termo de execução**, especificando os serviços a serem prestados, a partir das **necessidades e prioridades regionais** pactuadas em CIB



Regulamentado por atos conjuntos do MS, AGU e ANS



Modelo de pagamento

Tabela vantajosa: combo de procedimentos ambulatoriais e incremento de **até 300%** para procedimentos cirúrgicos



MS: Ministério da Saúde. AGU: Advocacia-Geral da União. ANS: Agência Nacional de Saúde Suplementar.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Ressarcimento ao SUS no Agora Tem Especialistas

Contratado

SMS Recife e Hapvida
R\$ 12.800.511,30

Disponível para assinatura

SES Ceará e Hapvida
R\$ 7.290.944,10

SES RN e Hapvida
R\$ 3.158.932,50

SES PA e Hapvida
R\$ 2.782.348,20

SMS Fortaleza (CE) e Hapvida
R\$ 1.606.680,00

Com CIB em ajustes finais

SES PE e Hapvida
R\$ 25.601.022,60

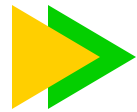
Não possui CIB

SES AL e Hapvida
R\$ 4.044.895,74

SES SE e Hapvida
R\$ 2.820.555,00

Humana e SES PI
R\$ 1.346.761,92 (aprovada)
R\$ 1.048.962,60 (em diligência)





COMPONENTE ACESSO À RADIOTERAPIA



Tratamento de câncer no tempo certo

Inovações para o cuidado em Oncologia

- ▶ Mudança de financiamento na radioterapia (**MAC para FAEC**)
- ▶ Incentivos progressivos conforme produtividade (**até 30% sobre a tabela SUS**)
- ▶ **Cofinanciamento federal** para transporte e hospedagem de pacientes e acompanhantes
- ▶ Investimento em equipamentos (**121 novos aceleradores lineares até o fim de 2026**), através dos programas PERSUS, PRONON e Convênios
- ▶ Incentivo de adesão para **ampliação e modernização dos parques tecnológicos**

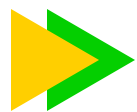


MAC: Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar. **FAEC:** Fundo de Ações Estratégicas e Compensação **PERSUS:** Plano de Expansão da Radioterapia no SUS. **PRONON:** Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica.

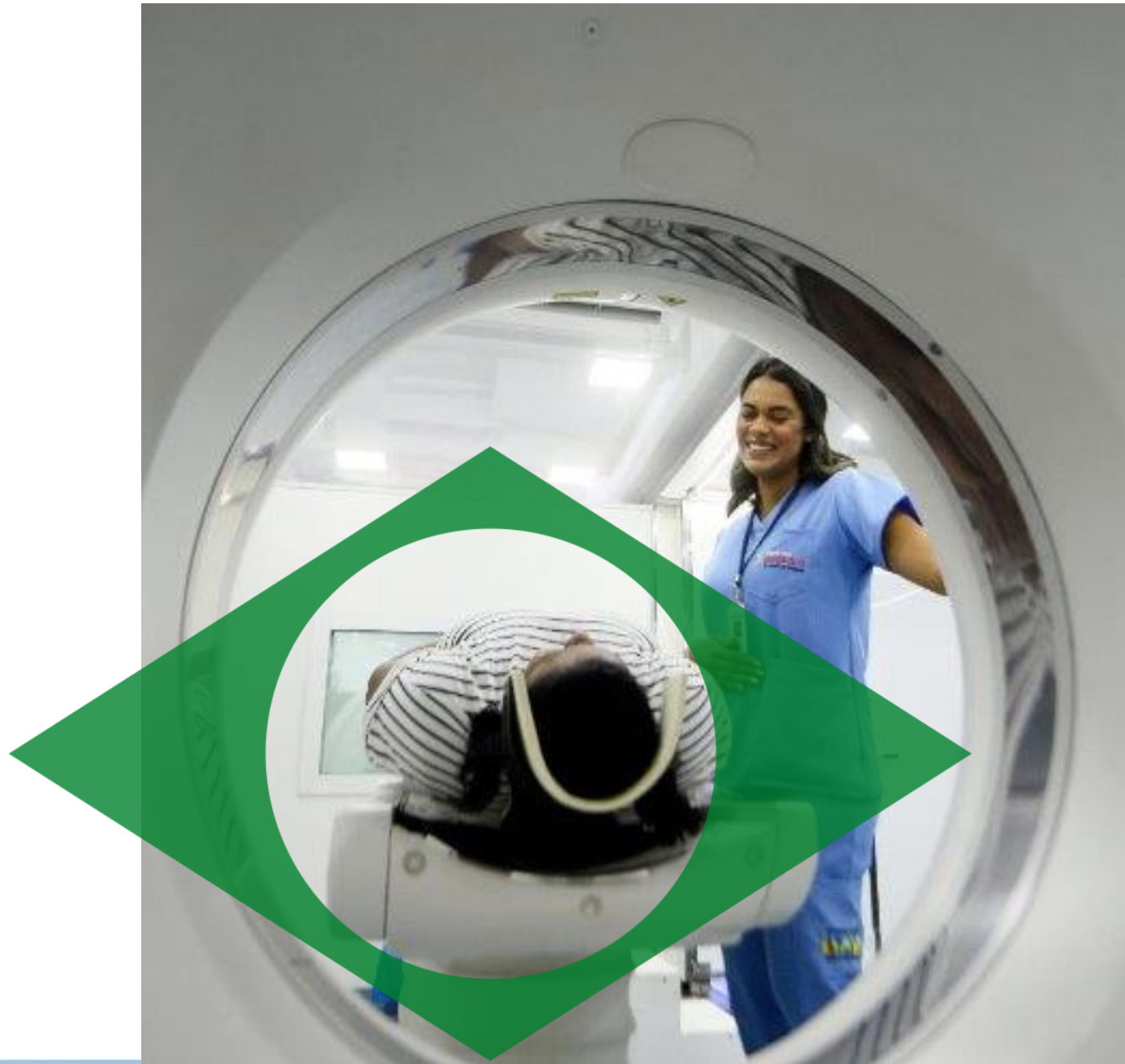


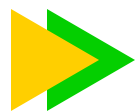
MINISTÉRIO DA SAÚDE



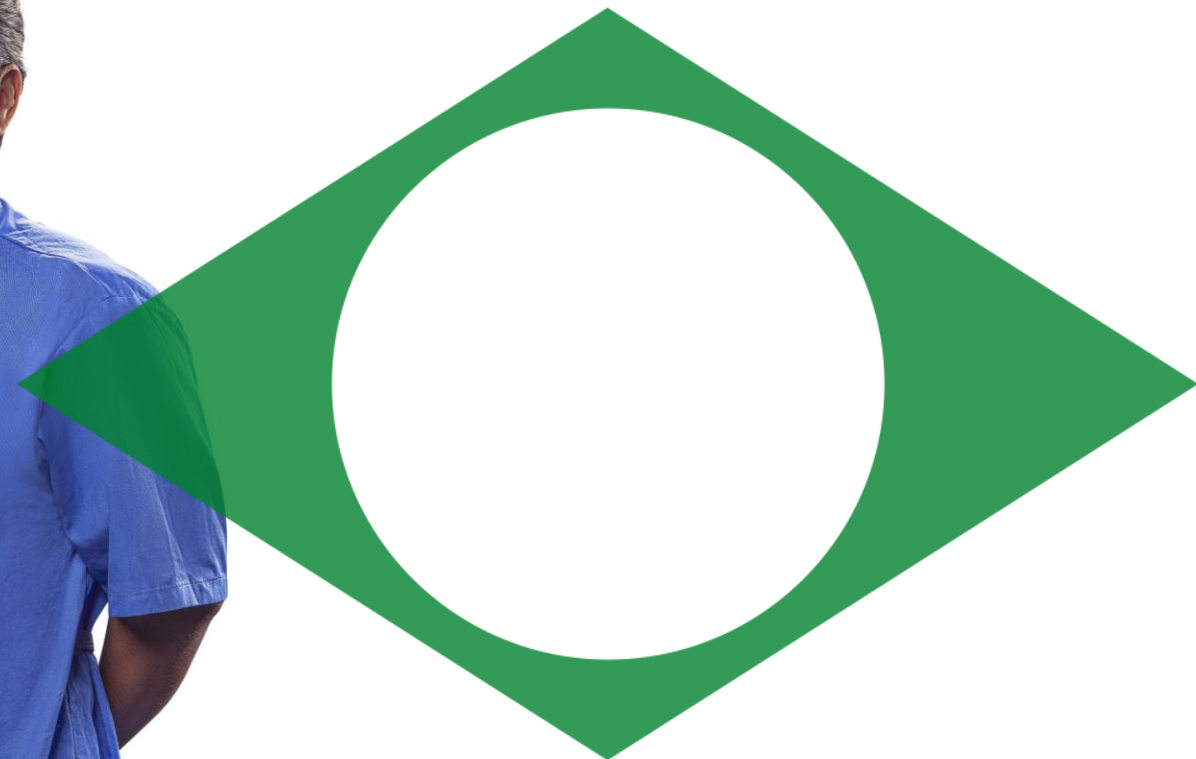


**PRESTAÇÃO DE
SERVIÇOS
ESPECIALIZADOS
PELA UNIÃO EM
CARÁTER
COMPLEMENTAR
(MODALIDADES 1, 2 E 3)**





CREDECENCIAMENTO UNIVERSAL (MODALIDADE 1)



Credenciamento universal (Modalidade 1)

Realização de consultas, exames, procedimentos diagnósticos e terapêuticos e cirurgias eletivas



Inscrição de estabelecimentos privados, **com ou sem fins lucrativos**, no edital do Ministério da Saúde



Indicação de **Matriz de Oferta** via **InvestSUS**, para subsidiar Grupos Condutores Estaduais e pactuação bipartite



Contratação por estados e municípios ou pela União ou pelo Ministério da Saúde, por meio do GHC (região Sul) ou AgSUS (demais regiões)



*Edital N°1/2026 - Chamamento para credenciamento universal do componente Prestação de serviços Especializados em Caráter Complementar (Modalidade I)

AgSUS: Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS. **GHC:** Grupo Hospitalar Conceição.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Credenciamento universal de estabelecimentos privados para o SUS

Status das propostas (Brasil)

321 propostas recebidas

105 pré-aprovadas pelo MS

73 estabelecimentos em

21 Unidades da Federação

13 (SP), **12** (MG), **5** (BA), **4** (PE, PR, RO), **3** (MS, PA, PI, RS), **2** (CE), **1** (AC, AL, AM, AP, ES, GO, MT, RJ)

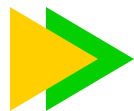
E mais
104 propostas em análise

Fonte: InvestSUS / Monitoramento DEEQAE.(SAES). 01/06/2026. OCI: Ofertas de cuidado integrado.

Oferta potencial mensal (pré-aprovadas)

Especialidade	OCI	Cirurgias
OFTALMOLOGIA	23.756	33.319
PROCEDIMENTOS CIRURGICOS DIVERSOS	4.302	-
ORTOPEDIA	1.868	3.439
ONCOLOGIA	1.446	3.052
GINECOLOGIA	1.220	30
CARDIOLOGIA	1.052	5.232
OTORRINOLARINGOLOGIA	400	680
Total Geral	34.044	45.752





USO DA CAPACIDADE OCIOSA DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICOS OU PRIVADOS (MODALIDADE 2)



Uso da capacidade ociosa dos estabelecimentos de saúde públicos ou privados

Oferta de profissionais, equipamentos, insumos e medicamentos

 Empresas se inscrevem no edital da AgSUS e GHC apresentando oferta de especialidade e região

 Estados e municípios indicam unidades com horários livres ou instalações paradas

 Estabelecimentos que possuam de 30 a 50 leitos, taxa de ocupação inferior à 60% e possuam o mínimo de 02 salas cirúrgicas



Uso da capacidade ociosa dos estabelecimentos de saúde públicos ou privados

Calendário nacional de ações até Dezembro/2026

Realização de Oficinas Regionais em Abril/Maio

Voltadas ao alinhamento para operacionalização do Componente

**Ação Nacional
27 e 28 de junho**

Em pauta

Filas/listas de acordo com o rol da Modalidade 2; possíveis estabelecimentos com capacidade ociosa nos termos da Portaria 7.266*

Maio/Junho de 2026

Visitas técnicas nos estabelecimentos para organização dos processos e cronograma de execução

Início das atividades na segunda quinzena de junho

*Portaria GM/MS N° 7.266, de 18 de junho de 2025.



Fonte: Monitoramento DEEQA/SAES (12/03/2026) e AgSUS (13/03/2026).
AgSUS: Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS. GHC: Grupo Hospitalar Conceição. SES: Secretaria Estadual de Saúde. COSEMS: Conselho de Secretarias Municipais de Saúde.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Uso da capacidade ociosa dos estabelecimentos de saúde públicos ou privados

Projeto piloto

► Amazonas

Itacoatiara (concluída)

610

Cirurgias de catarata

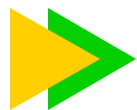


Manacapuru (concluída)

143

Cirurgias (Gerais e Ginecológicas)





UNIDADES MÓVEIS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA - CARRETAS (MODALIDADE 3)



Unidades móveis de atenção especializada (Carretas)

Credenciamento contínuo de prestadoras que ofereçam carretas + profissionais + insumos

 Articulação com a gestão local e contratação pelo Ministério da Saúde via AgSUS

 Foco em Saúde da Mulher, Cirurgias de Catarata e Tomografias

 Cobertura de áreas com muita demanda e oferta insuficiente (comunidades indígenas, quilombolas, população do campo, da floresta e das águas)



AgSUS: Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Contexto e desafio

O desafio do acesso à atenção especializada no SUS

Tempo de
espera

Desigualdade
regional

Distância
geográfica

Vazios
assistenciais

ESTRATÉGIAS

- 1. Ampliação do acesso:** Expandir a oferta assistencial em áreas com grande demanda e longo tempo de espera e com oferta de serviços insuficientes.
- 2. Redução do tempo de espera:** Aumentar temporariamente a capacidade assistencial para enfrentamento das filas locais do SUS.
- 3. Promoção da equidade:** Garantir atendimento em regiões historicamente desassistidas.
- 4. Fortalecimento da integralidade:** Articular atenção especializada, APS e continuidade do cuidado.
- 5. Regionalização da assistência:** Apoiar a organização regional das Redes de Atenção à Saúde.



Modelo operacional

Como funciona a Modalidade 3



Governança interfederativa

Governança e responsabilidades

Ministério da Saúde

- Coordenação nacional
- Financiamento
- Diretrizes estratégicas
- Monitoramento

AgSUS

- Operacionalização
- Apoio logístico
- Execução assistencial
- Suporte técnico

Estados

- Apoio a organização da demanda
- Articulação interfederativa
- Apoio regulatório

Municípios

- Organização do acesso
- Encaminhamento dos usuários
- Continuidade do cuidado



Tipologias das Unidades Móveis de Atenção Especializada

Corresponde à oferta de serviços de Atenção Especializada por meio de Unidades Móveis estruturadas, até o momento em três tipologias, definidas a partir das principais demandas assistenciais identificadas nos territórios

- **Tipologia 1** – Exames de Imagem: realização de exames de imagem diagnóstica, como exames de tomografia computadorizada;
- **Tipologia 2** – Prevenção e Cuidado à Saúde da Mulher: ações diagnósticas e assistenciais vinculadas às linhas de cuidado ginecológico e oncológico
- **Tipologia 3** – Oftalmologia e Cirurgias de Catarata: consultas especializadas, triagens e cirurgias de catarata.



Cenário Brasil de implantação

As Carretas da Saúde estão nas 27 UFs

81

Carretas em
operação
Brasil

(Junho/2026)

Saúde da Mulher

42

Exames de Imagem

27

Oftalmologia + Catarata

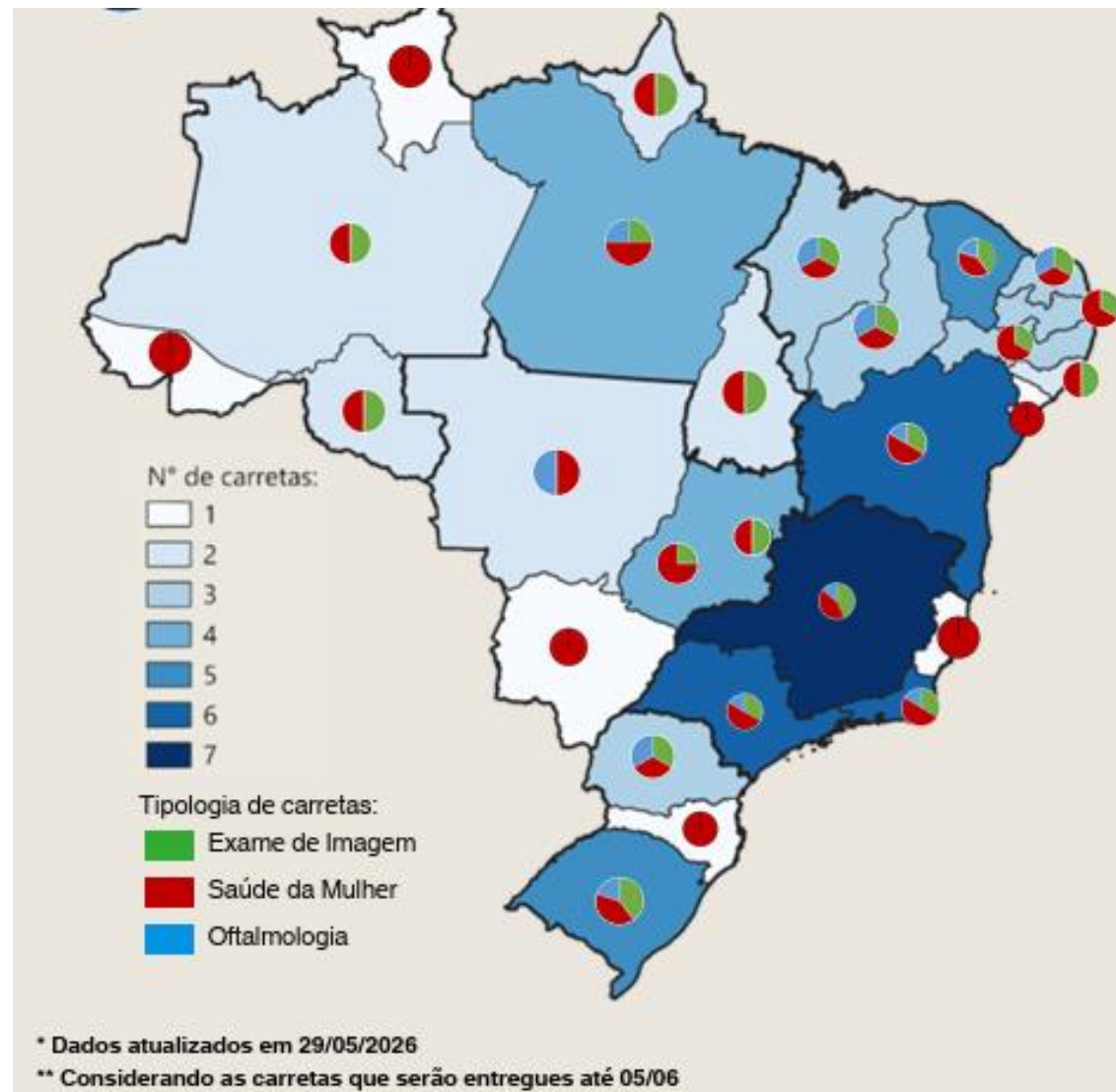
12

267

municípios
receberam as carretas

2.941

municípios cobertos



Unidades móveis de atenção especializada (Carretas)

150.737* pessoas atendidas

393.445* procedimentos realizados

120.730* OCI completas

Ofertas de Cuidados Integrados (OCI) completas

N

Avaliação diagnóstica inicial de câncer de mama **55.288**

Avaliação diagnóstica inicial de saúde da mulher (Ginecologia) I **37.942**

Avaliação inicial em Oftalmologia (>9 anos) **28.966**

Avaliação inicial em Oftalmologia (0 a 8 anos) **2.487**

Avaliação diagnóstica inicial de saúde da mulher (Ginecologia) II **1.962**

Diagnóstico de câncer do colo de útero **72**



Fonte: CMD e Método de Contigência, dados sujeitos a alterações. Data de Atualização: 20/05/2026 *Dados coletados com prestadores contratados, dados sujeitos a alterações. Data de Atualização: 22/05/2026



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Unidades móveis de atenção especializada (Carretas)

38.580 Cirurgias de Catarata já realizadas
(23.615 pessoas)

711 Mulheres com resultados alterados

160 (22,5%) já tiveram diagnóstico de câncer confirmado



*Os dados serão totalizados com os dados enviados pelo DRAC para emissão de novo balanço até 27/02/26. Fonte: Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS. Data atualizados em: 23/04/2026.



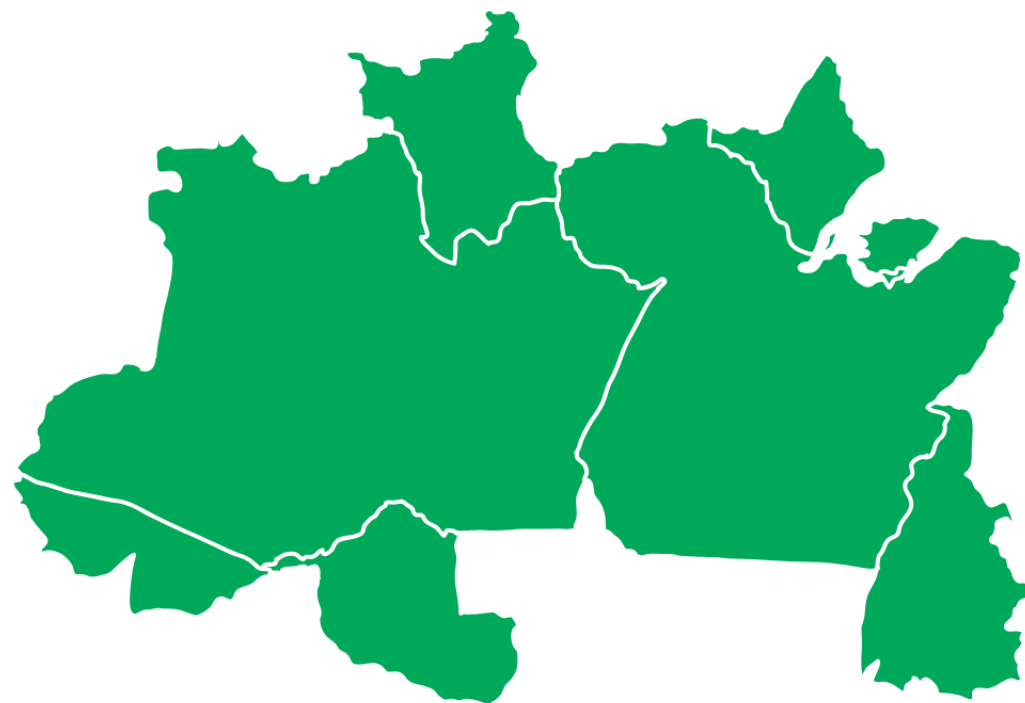
MINISTÉRIO DA SAÚDE



Unidades móveis de atenção especializada (Carretas)

Implantação da modalidade na região Norte - distribuição das UMAE

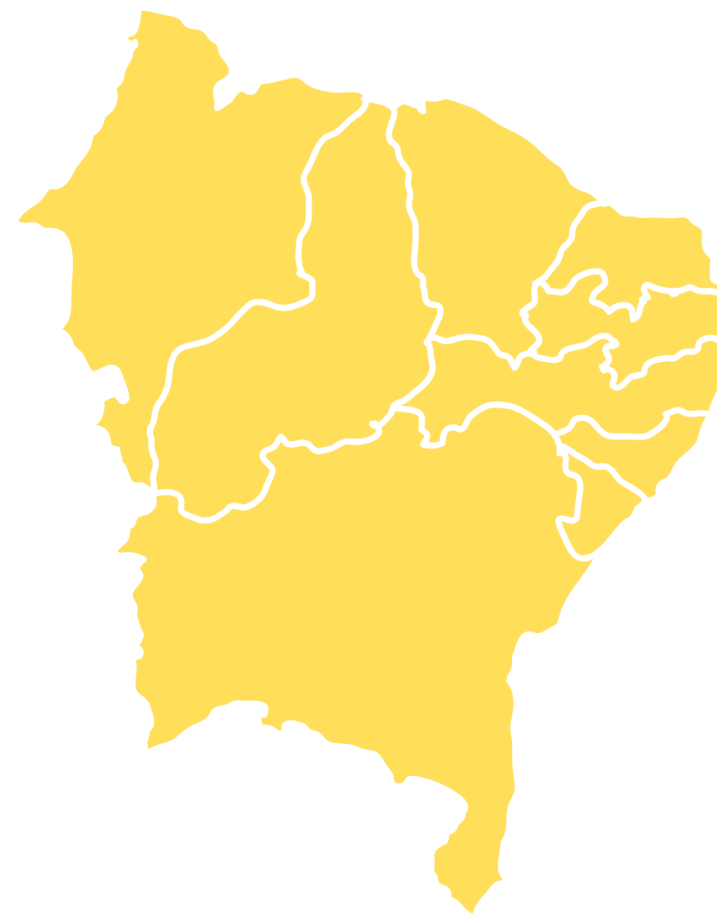
UF	Imagem	Saúde da Mulher	Oftalmologia	Total UF
AC	0	1	0	1
AM	1	1	0	2
AP	1	1	0	2
PA	1	2	1	4
RO	1	1	0	2
RR	0	1	0	1
TO	1	1	0	2



Unidades móveis de atenção especializada (Carretas)

Implantação da modalidade na região Nordeste - distribuição das UMAE

UF	Imagem	Saúde da Mulher	Oftalmologia	Total UF
AL	1	1	0	2
BA	2	3	1	6
CE	2	2	1	5
PB	1	2	0	3
PE	1	2	0	3
PI	1	1	1	3
RN	1	1	1	3
SE	0	1	0	1



Desafios

- **Organização da rede local (Nota informativa conjunta SAES/SAPS)** – Continuidade do cuidado e integração dos sistemas de informação.
- **Regulação e gestão das agendas (Of 58)** - Identificação prévia da demanda reprimida, qualificação das filas existentes, e agendamento oportuno dos usuários.
- **Governança interfederativa (Of 58)** - Alinhamento de responsabilidades, fluxo de comunicação entre os entes, tomada de decisão em tempo oportuno e resolução rápida de problemas operacionais.
- **Logística e infraestrutura local (Of 58)** - Municípios com infraestrutura limitada, condições climáticas adversas e grandes deslocamentos entre territórios.
- **Vigilância Sanitária** - Diferenças interpretativas entre vigilâncias municipais e estaduais, prazos distintos para emissão de autorizações, exigências documentais não uniformes entre territórios e necessidade de harmonização regulatória.



Saiba mais sobre o Programa

Ministério da Saúde

O que você procura?

Agora tem ESPECIALISTAS

Da consulta ao tratamento

O Programa **Agora tem Especialistas** é uma iniciativa do Ministério da Saúde e do Governo Federal que tem como principal objetivo reduzir o tempo de espera por atendimentos no Sistema Único de Saúde - SUS. A ação faz parte das políticas da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde - SAES que busca promover um atendimento mais ágil e eficiente para a população.

Entre as ações desenvolvidas estão a ampliação de mutirões, o uso de unidades móveis de saúde (carretas), a aquisição de transporte sanitário e o fortalecimento da Telessaúde. Essas medidas contribuem para garantir mais agilidade, eficiência e equidade no acesso à saúde especializada.

Com o programa em ação, o atendimento é mais rápido para os pacientes que precisam de consultas, exames, cirurgias, tratamentos oncológicos e demais atendimentos especializados da rede pública.



- Componente Acesso à Radioterapia
- Componente Ambulatorial
- Componente Cirúrgico
- Componente Créditos Financeiros
- Componente Prestação de Serviços Especializados
- Componente Provimento, Aprimoramento e Formação
- Componente Ressarcimento ao SUS
- Componente SUS Digital

Histórico



GOVERNO DO BRASIL
**DO LADO
DO POVO
BRASILEIRO**

**AGORA
TEM
ESPECIALISTAS**

OBRIGADO!

agorateмесpecialistas@saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

